

INICIATIVA PRIVADA E PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: BRECHAS PARA INSERÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Idelvon da Silva Poubel - UFES

idelvonpoubel@yahoo.com.br

RESUMO

O trabalho compõe a pesquisa de mestrado PAISAGENS DO ENTORNO E DO COTIDIANO ESCOLAR: UM DESAFIO PARA AS PRÁTICAS DOCENTES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, realizada em uma escola pública de Cariacica – ES, e procura discutir a percepção e a apropriação das paisagens do entorno escolar por parte dos docentes como recurso problematizador na tessitura de suas práticas em âmbito escolar. Identificamos propostas de uma educação voltada para o desenvolvimento sustentável como resposta à crise ambiental, implicando em políticas educacionais que abrem espaços para inserção da iniciativa privada na escola.

TEXTO AMPLIADO

Buscando discutir o conceito de paisagem, sua percepção e apropriação por parte dos/as professores/as como recurso problematizador na tessitura das práticas docentes e discussões em Educação Ambiental, temos empreendido a pesquisa de mestrado PAISAGENS DO ENTORNO E DO COTIDIANO ESCOLAR: UM DESAFIO PARA AS PRÁTICAS DOCENTES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, em fase de conclusão, realizada em uma escola pública no município de Cariacica – ES, entre os anos de 2008 e 2009, sob orientação da Professora Dra. Martha Tristão. Durante a pesquisa e a partir das narrativas e das práticas dos/as professores/as, identificamos as propostas uma educação preocupada com crise ambiental. Essa educação, fortemente influenciada pelos moldes do desenvolvimento sustentável, tem implicado em políticas educacionais que abrem espaços para inserção da iniciativa privada, de ONGs., entre outros, no seio escolar com a implantação de projetos de Educação Ambiental pouco vinculados às realidades e necessidades dos estudantes.

Tristão (2004) alerta-nos para o perigo da fragmentação do conhecimento e que essa educação pode gerar por estar impregnada de uma racionalidade econômica que vê o meio ambiente como mercado, não considerando a complexidade das relações que se processam e se manifestam nos mais variados lugares do atual estágio das sociedades “globalizadas”.

A discussão acerca do conceito de paisagem é uma prática recorrente nos estudos da Geografia, afinal de contas o lugar onde vivemos é composto por paisagens variadas que agregam acúmulos de tempos diferentes e desiguais (SANTOS, 2004). Como faz Morin (1996) ao sugerir a “migração de conceitos”, podemos, a partir da paisagem, abstrair elementos que subsidiam variadas discussões no planejamento territorial, na apropriação e uso do solo, quer no espaço rural ou no urbano, assim como pode esse conceito nos ajudar a pensar possibilidades de discussões em Educação Ambiental.